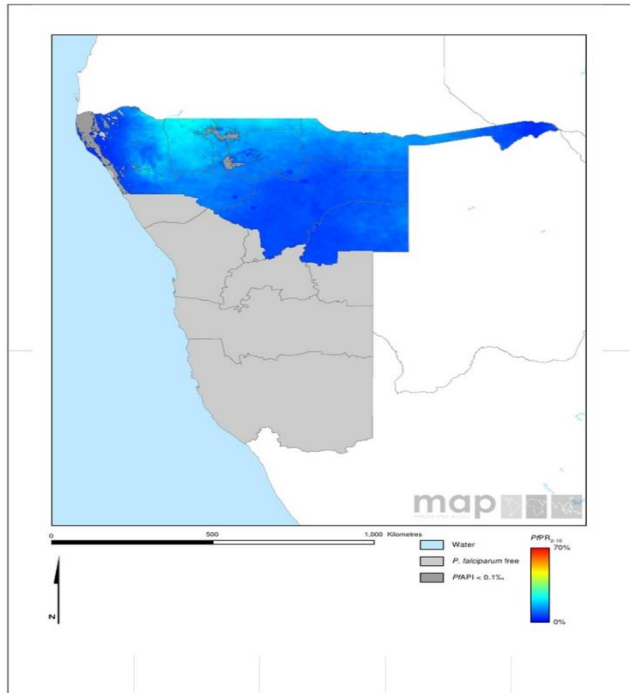


Relatório trimestral da ALMA da Namíbia

1º trimestre de 2023



Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados		
PIDOM financiamento 2023 (% da população em risco)	60	
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	100	
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	100	
Política		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA		
Atividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Atividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo		
Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	2	
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)		
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
Cobertura operacional de PIDOM (%)		
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	64	
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	0	
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	81	
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)	59	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	93	

A transmissão da malária está confinada à região nordeste da Namíbia, onde a malária é endémica e cerca de 72% da população do país está em risco. O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 13.738 com 14 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Alocação dos fundos mundiais

O Fundo Mundial anunciou que a Namíbia receberá US\$32,8 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda da Namíbia, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para a Namíbia, este valor é calculado em US\$ 3,1 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. A Namíbia deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso. Os recursos do Fundo Mundial são especialmente importantes no ambiente de restrição de recursos actual. A crise económica actual, o aumento dos custos das actividades empresariais e a necessidade de introduzir novos produtos mais caros para lidar com a resistência a inseticidas e medicamentos significam que os países podem sofrer deficiências em manter os seus serviços essenciais para salvar vidas contra a malária.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, a Namíbia obteve financiamento suficiente para o número necessário de TCA e de TDR para 2023 e tem estoques suficientes de TCA e de TDR. O país apresentou dados de resistência a inseticidas à OMS. A Namíbia lançou recentemente a campanha “Zero Malária Começa Comigo”

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, a Namíbia melhorou os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com a criação do Cartão de Pontuação do Controlo da Malária, porém este cartão não foi ainda partilhado publicamente com o Centro de Conhecimento da ALMA dos cartões de pontuação. O país criou o Conselho para a Eliminação da Malária a nível subnacional, mas ainda não criou um Conselho para a Eliminação da Malária e das DTN a nível nacional.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 13.738 com 14 mortes.

Principais desafios

- Manter a malária no topo da agenda política e de financiamento.
- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária e mortalidade entre 2015 e 2021.	4T 2023		<p>O nordeste da Namíbia geralmente sofre surtos em comparação com outras regiões. Através dos agentes comunitários da saúde (ACS), o programa garantiu que os casos fossem rapidamente detectados e tratados com a recolha dos dados sobre históricos de viagens. A qualidade dos dados a nível distrital também foi um grande desafio antes da implantação do DHIS2. O Programa nacional de controlo de doenças transmitidas por vectores (NVDCP) criou um sistema de vigilância integrado na plataforma DHIS2 para melhorar a totalidade e a comunicação atempada de dados através da implementação da vigilância baseada em casos e comunicação agregada semanal a nível das unidades de saúde. Foram observadas grandes melhorias nos relatórios do sector público e dos agentes comunitários de saúde. Antes de 2015, os dados de vigilância vectorial, incluindo dados sobre a resistência de vector ao inseticida, eram deficientes. A resistência vectorial relatada aos piretróides e ao diclorodifeniltricloroetano (DDT) estava geograficamente conectada ao aumento dos casos de malária. Para solucionar este problema, o programa passou a usar inseticidas da próxima geração. Os relatórios têm indicado com regularidade a baixa cobertura geral do VRI devido à entrega tardia de inseticidas e da intempestiva disponibilidade de recursos para as operações. Para solucionar este problema, o programa passou a utilizar e a relatar as coberturas de VRI em nível granular para direccionar a VRI em vez de realizar aplicação e relatos generalizados. Factores ambientais, como chuvas fortes após períodos de seca, causaram um aumento nos casos de malária, e também o comportamento humano, como por exemplo, passar tempo vivendo em fazendas em vez de em residências pulverizadas. Por estas razões, o programa continua a utilizar dados ambientais para prever surtos de malária para mitigação e resposta.</p>

A Namíbia respondeu positivamente à acção recomendada que aborda a falta de dados sobre a implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM) e continua a fortalecer o acesso ao tratamento da malária, pneumonia e diarreia.

SRMNIA e DTN Progresso





A Namíbia aumentou recentemente a cobertura de ART em crianças de 0 a 14 anos e possui boa cobertura de DPT3. O país melhorou os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Infantil e Adolescentes.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na Namíbia é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. Em 2021, a cobertura de quimioterapia preventiva na Namíbia foi de 0% para as duas doenças. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para a Namíbia em 2021 foi 0, semelhante ao índice de 2020 (0).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTN	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2021, é preciso garantir que as intervenções de DTN para esquistossomose e os helmintos transmitidos pelo solo sejam implementadas	4T 2023		Elemento a entregar que ainda não é exigível

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido